



Comunicado

Para: Redacção
Data: 19 de Julho de 2024
Assunto: Exposição de Abdala Mussa aberta ao público no auditório do BCI

Abdala Mussa inaugura exposição de pintura no auditório do BCI, em Maputo

O artista plástico Abdala Mussa, inaugurou na última quinta-feira (18) a exposição de pintura intitulada **“Vestígios de um percurso”**. A mostra retrata aspectos culturais a nível de várias etnias das províncias de Cabo Delgado e Nampula. Composta por 45 obras, a mesma está aberta ao público até o próximo dia 30 de Julho, no auditório do BCI, na cidade de Maputo.

A individual reflecte mais cultura e aspectos paisagísticos de relevância que o artista recolheu em todo o país. No aspecto cultural, Abdala traz o retrato das mulheres do norte, a vestimenta delas, a forma de adorno e da cara, “há uma parte que tenho as danças que vão desde o Rovuma até o Maputo, aquelas que eu achei que são mais representativas”.

Nas suas obras, o artista apresenta ainda questões ligadas ao conflito em Cabo Delgado, os deslocados, e justifica porquê, “eu também fui deslocado na guerra dos 16 anos, e vivi um mês no Chinde. Na essência, é isto que eu consigo tentar resumir. E espero que os visitantes se sintam também representados aqui, porque estou a tentar tocar no coração das pessoas sobre o que eu consigo apresentar na tela”.

Em jeito de declarações finais, o artista agradeceu ao BCI pela sua aposta nas artes e nas letras” o BCI desde que foi constituído, sempre primou por apoiar as artes e letras. Um povo sem artes não tem alma. São as artes que nos permitem divulgar a nossa cultura, os nossos hábitos, a nossa personalidade. Espero que o BCI continue porque eu estive em várias galerias e verifiquei que uma das características da galeria do BCI é que apoia os jovens aqueles que estão a despontar, e isso é crucial para a promoção e divulgação das artes”.

“O Banco Comercial e de Investimentos, mantém a sua aposta e compromisso na divulgação das artes e letras, continuaremos abertos para apoiar os artistas e a cultura moçambicana, de um modo geral”, disse o PCE do Banco, Francisco Costa.